

EM 48 HORAS

Justiça manda FHS ofertar medicamentos oncológicos

Todos os medicamentos quimioterápicos antineoplásticos devem ser disponibilizados através da farmácia oncológica do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) num prazo de 48h, de acordo com a determinação da juíza. Simone de Oliveira. A decisão veio reparar o não cumprimento da medida pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) já estabelecida em liminar expedida em março do ano passado. A decisão ainda prevê a intimação por meio de oficial de justiça, com urgência, do governador de Sergipe ou outro representante, presidente da Fundação e secretária da Saúde do Estado, para que cumpra a determinação no prazo de 48h. Caso haja descumprimento, tais representantes terão que pagar uma multa diária de R\$ 5 mil, além da possibilidade de ajuizamento de ação penal pela prática de crime de desobediência à ordem judicial.

• Determinação

Para manter o abastecimento regular, o

Estado deve, dentro do prazo imposto, ofertar a liberação do medicamento Desatinibe (Sprycel) 100mg, caixa com 60 comprimidos, bem como todos os quimioterápicos antineoplásticos determinados na liminar, através da farmácia do HGJAF.

Segundo a promotora dos Direitos à Saúde, Euza Missano, o Ministério Público do Estado fez sucessivas petições nos autos do processo comunicando que havia o descumprimento da liminar. "O decorrente desabastecimento da farmácia oncológica do hospital motivou o despacho judicial da juíza Simone de Oliveira, que determinou o prazo de 48h para cumprimento, não podendo faltar nenhum medicamento", explica a promotora.

• Entenda

A liminar de março de 2012 determinava o prazo de 10 dias para que o Estado ofertasse todos os medicamentos quimioterápicos antineoplásticos básicos alinhados

na Relação Nacional de Medicamentos (Rename). A decisão judicial impunha ainda que os medicamentos deviam ser em quantitativo suficiente para atender a demanda dos pacientes oncológicos em tratamento no HGJAF.

• Notificação

De acordo com a Procuradoria Jurídica da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), a instituição não foi notificada por parte do Ministério Público Estadual. "Todas as medicações na lista da Rename encontram-se à disposição dos usuários no setor de oncologia do Hospital. A única medicação pendente é o Dasatinibe e que já foi comprada. A medicação é de difícil aquisição, mesmo assim foi comprada em um laboratório multinacional em São Paulo, no valor de R\$ 1.618,395,00, que atenderá as necessidades dos usuários por um ano. A empresa deu previsão de entrega de cerca de 10 dias úteis", esclarece.

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 20 de novembro de 2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS